

CONGRENAGE EM REVISTA XXIII CONGRENAGE

PELA
graça
TEMOS **VALOR** NÃO?

Pela sua Graça e sem exigir nada,
Deus aceita todas as pessoas
por meio de Cristo Jesus,
que as salva. (Romanos 3,24)



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil





JULHO 2016

CONGREGAÇÃO EM REVISTA

É uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/
Coordenação do trabalho com jovens e programas de intercâmbio.

APOIO E PARCERIA

Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zwei Arts

REVISÃO GRAMATICAL

Vânia Susaki

ELABORADORES E ELABORADORAS

Diác. Jaime Ruthmann, Pa. Pamela Milbratz, Pa. Franciele Sander, Paula Kleinkauf, Irmã Eurides Alves de Oliveira, P. Clovis Horst Lindner, Pedro Augusto Petersen, P. Gunter Boebel, Cat. Ms. Joni Roloff Schneider, Martina Wrasse Scherer, Luiz Carlos Rodrigues Parreira e Rodolfo Fuchs dos Santos

COMISSÃO DO CONAJE

Martina Wrasse Scherer, Pedro Petersen, Pa. Franciele Sander e Paula Kleinkauf

REVISÃO

P. Gerson Acker, Pa. Franciele Sander, Diác. Carla Jandrey, Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt

COORDENAÇÃO

Diác. Simone Engel Voigt

ATENDIMENTO

Secretaria da Ação Comunitária
Rua Senhor dos Passos, 202 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3284 5400 - E-mail: Secretariageral@ieclb.org.br

Esta publicação está em formato áudio e PDF no Portal Luteranos – www.luteranos.com.br

TEMA

- 04 Pela graça de Deus, nossas vidas e nossos sonhos têm o mesmo valor!
- 06 Quanto vale a salvação? O nome de Deus tem preço? E a sua bênção, quanto custa?

FÓRUM

- 08 Qual é o valor das pessoas jovens da Igreja e na sociedade?

PAINÉIS

- 10 A salvação não está à venda
- 11 As pessoas não estão à venda
- 12 A natureza não está à venda

AÇÕES DA JE

- 13 Ação social Sínodo Nordeste Gaúcho
- 14 Desafiando as juventudes da JE-Paranapanema
- 15 Juventude e meio ambiente
- 16 Jovens em ação

HISTÓRIAS DA JE

- 17 120 anos de JE
- 18 Convivência
- 19 Jovem aos 100
- 20 História da JE
- 21 Jovens protagonistas

DIVERSIDADE

- 22 Jovens de outros países no CONGREGAÇÃO

MÚSICA

- 23 Pela Graça Temos Valor

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

“Pela Sua Graça e sem exigir nada, Deus aceita todas as pessoas por meio de Cristo Jesus, que as salva.” Romanos 3.24

A juventude da IECLB tem dado um bonito testemunho de vivência da fé luterana, de compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo, e de unidade.

O trabalho que jovens estão realizando nos grupos, Comunidades, Sínodos, na IECLB como um todo, tem gerado muita alegria, provocações e testemunho público. Esse movimento despertou lideranças e colaborou na missão de Deus.

Em especial este Congrenaje terá a presença de jovens de diversas Igrejas luteranas de outros países. O intercâmbio entre as juventudes certamente será um espaço de aprendizado e envolvimento com outra cultura, outra Igreja e outro país.

Neste CONGRENAGE queremos reafirmar que: “Pela Graça de Deus, a pessoa jovem tem valor. Cada pessoa tem valor”. As pessoas não estão à venda!

Lamentavelmente, as diversas formas de tráfico de pessoas só vêm aumentando. Entre essas, é possível citar aquelas ligadas ao trabalho escravo, à prostituição e à venda de órgãos humanos. Por isso, hoje é necessário afirmar que cada pessoa é criada à imagem de Deus e deve ser respeitada integralmente na sua dignidade e integridade. Ao mesmo tempo, é necessário realizar um exercício ético para enfrentar criticamente as políticas e práticas que criam ou ampliam a pobreza, a discriminação, a exclusão e tudo que diminui o valor humano.

O tema do CONGRENAGE desafia a reflexão, provoca a ação e instiga a transformação. Está conectado ao Tema do Ano da IECLB – 2016, integrado na Comunhão da Federação Luterana Mundial – FLM, que está refletindo, no triênio 2015-2017, o tema Livres pela graça de Deus, e três subtemas: a) Salvação não está à venda; b) Seres humanos não estão à venda; c) Criação não está à venda.

Pela sua morte e ressurreição, Cristo nos liberta da lei e do pecado. Esse ato de amor, apropriado pela fé, nos atinge, envolve, transforma e sustenta, de forma que nos coloca sob os impulsos da gratidão. Gratidão que molda a vida e orienta a liberdade para um agir responsável – ético – para com a salvação recebida, as pessoas e toda a criação.

Juntos e juntas no Congrenaje iremos celebrar a vida bonita que brota da fé em Cristo, sob a Graça de Deus. Mas a reflexão e a ação em prol da vida, dada por Deus, precisam continuar além do Congrenaje, por isso, você está recebendo esta revista como subsídio.

Abençoada leitura, sob as bênçãos de Deus.



P. DR. NESTOR PAULO FRIEDRICH

Pastor Presidente da IECLB

PELA GRAÇA

DE DEUS, NOSSAS VIDAS E NOSSOS SONHOS TÊM O MESMO VALOR!

A música Lugar ao sol da banda Charlie Brown Jr. demonstra que a juventude é um tempo para crescer, escolher, definir sentido para a vida, para preparar-se e para garantir o nosso lugar ao sol. Ao olharmos para a letra da música, temos a impressão que todas as pessoas são livres para sorrir e para buscar o seu lugar ao sol, ou melhor, seu lugar no mundo. Temos a sensação de que todas as pessoas têm as mesmas oportunidades para serem acolhidas e para garantir o seu valor. Será que é assim mesmo? Será que todas as pessoas são livres e têm a oportunidade de sonhar e de buscar o seu lugar ao sol? Qual é o valor da vida humana? O que precisamos fazer para não sobrar, para ter valor?

Olhando para a nossa realidade percebo que vivemos num mundo onde as pessoas precisam se esforçar

para merecer ter o acesso à dignidade humana. É nos dito e feito crer que só quem se esforça muito, quem faz por merecer tem o seu lugar ao sol. Por isso, vivemos num mundo, no qual as vidas humanas não têm o mesmo valor. Dependendo da região do país em que você mora, qual bairro da cidade você vive, qual escola você estuda, qual descendência você e a sua família pertencem, em que você trabalha, da cor da sua pele, do seu sexo e de qual é a sua crença religiosa, as oportunidades e a liberdade para buscar os seus sonhos e o seu lugar ao sol são maiores ou menores. Vivemos num tempo em que as oportunidades e a valorização da vida humana estão vinculadas ao que essa vida tem a oferecer. Elas estão relacionadas ao quão produtiva e interessante essa vida pode ser, transformando os corpos humanos em produtos a serem consumidos.

Que bom viver, como é bom sonhar e o que ficou pra trás passou e eu não me importei.

Foi até melhor, tive que pensar em algo novo que fizesse sentido.

Ainda vejo o mundo com os olhos de criança que só quer brincar e não tanta "responça"

Mas a vida cobra sério e realmente não dá pra fugir.

Livre pra poder sorrir, sim.

Livre pra poder buscar o meu lugar ao sol.

(Lugar Ao Sol / Charlie Brown Jr)



*Olhando para a
nossa realidade
percebo que vivemos
num mundo onde as
pessoas precisam se
esforçar para merecer
ter o acesso à
dignidade humana.”*



Para convencer ao mundo que somos produtos atrativos e que vale a pena apostar em nós, que merecemos ter o nosso lugar ao sol, nós pessoas jovens temos que estudar muito, trabalhar muito, saber fazer muitas coisas ao mesmo tempo, dominar mais do que um idioma, ter boa aparência, ter acesso e conhecimento dos meios tecnológicos. Temos que estar na rede, temos que ser conhecidos e conhecidas, temos que mostrar o quanto somos melhores que as outras pessoas e o quanto a nossa vida é sempre maravilhosa e feliz. Temos que, em diversas vezes, utilizar, aproveitar e vencer outras pessoas para mostrar o nosso valor e garantir o nosso lugar ao sol.

Diante de tudo isso, o tema do XXIII CONGRENAGE: “Pela graça de Deus não temos valor”, quer nos desafiar a questionar essa lógica do lugar ao sol pelo mérito e da vida humana como um produto atrativo ou não para o consumo. Isso porque conforme Efésios 2.8 “pela graça de Deus, somos salvos, pela fé, e isso não vem de nós, mas é dom de Deus, o nosso lugar ao sol e o valor da vida humana não estão vinculadas a feitos humanos e nem a legitimidade que o ser humano concede a outra vida, mas, sim são dádivas de Deus”. Essas dádivas são concedidas no momento da criação do mundo, onde somos criados e criadas à imagem e semelhança de Deus (Conforme Gênesis 1.26-28). Diante da nossa condição pecadora que compromete a nossa dignidade humana, Deus nos presenteou

com a restauração, através dos ferimentos, do sofrimento e da morte de Jesus Cristo na cruz (João 3.16).

Ter o nosso lugar ao sol e a nossa dignidade humana concedida, de presente, por Deus, em Cristo, conduz a uma nova relação entre a criação, pois não precisamos mais salvar a nós mesmos e garantir o nosso lugar no mundo. Esse lugar já foi garantido e presenteado por Deus. A nova relação entre a criação vai traduzir-se em ações de cuidado, de respeito e de amor.

Essa nova relação com Deus e com a criação vai nos permitir cantar com a banda Charlie Brown:

“Irmãos e irmãs no mesmo Cristo, eu quero e não desisto. Caro pai, cara mãe como é bom ter por quê se orgulhar. A vida pode passar, não estou sozinho. Eu sei se eu tiver fé eu volto até a sonhar. Livre pra poder sorrir, sim, livre pra poder buscar o meu lugar ao sol. O amor é assim, é a paz de Deus em sua casa. O amor é assim, é a paz de Deus que nunca acaba. Nossas vidas, nossos sonhos têm o mesmo valor!”

**PASTORA PAMELA MILBRATZ
DIÁCONO JAIME JOSÉ RUTHMANN**

Comunidade Apóstolo João
Jaraguá do Sul/SC

QUANTO VALE A SALVAÇÃO?

O NOME DE DEUS TEM PREÇO? E A SUA BÊNÇÃO, QUANTO CUSTA?

Como jovens luteranos e luteranas podemos dizer com toda a certeza que a salvação não está à venda! Podemos afirmar isso a partir do texto do apóstolo Paulo à comunidade de Romanos e que é o lema escolhido pelo CONAJE para o Congresso Nacional da JE:

“Pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todas as pessoas por meio de Cristo que as salva” (Rm 3.24).

O que é decisivo neste texto de Paulo é a graça de Deus e não a ação humana. Essa é a verdade evangélica que também encontramos nos testemunhos sobre Jesus. Somente a graça nos aproxima de Deus e Deus de nós. A graça é um dos pilares da Reforma e um dos princípios de sustentação de nosso SER na Igreja.

Deus nos salva por intermédio do sacrifício de Jesus na cruz. A morte e a ressurreição de Jesus permitem a comunhão do ser humano com Deus. Nós não merecemos essa graça, mas, mesmo

assim, ela nos é dada por causa do grande amor que Deus tem por nós. A graça nos alimenta e nos sustenta em um mundo cheio de injustiças e desigualdades.

O texto de Paulo atesta: “Deus não exige nada, Ele nos dá a graça de graça”. O apóstolo baseou sua pregação naquilo que conhecia sobre Jesus. Vamos ver em alguns textos bíblicos, nos quais a graça de Deus é explicada pelo próprio Cristo: Na parábola do Filho pródigo (Lucas 15. 11-31), Jesus explica o amor do pai que acolhe sem que o filho o merecesse. Ao voltar para casa depois de ter se perdido, o pai o acolhe e lhe restitui o status de filho com o coração alegre e cheio de bondade. Se um pai e uma mãe podem fazer isso por um filho ou uma filha, tanto mais Deus fará por nós.

A graça é escândalo, é absurdo para a compreensão humana. Ela é o oposto do mérito. Em uma sociedade baseada na meritocracia, falar em graça ainda causa escândalo. Por este motivo a nossa pregação como Juventude



Evangélica deve ser coerente e conectada com o Evangelho. Quando entendemos que a graça é o dom de Deus, começamos a perceber que algumas formas de viver o evangelho no Brasil não estão de acordo com o Evangelho da Graça, são apenas aparência. Há muitas pessoas que falam em nome de Deus, mas têm o coração vazio de misericórdia. Jesus chama estas pessoas de hipócritas: “Para as pessoas vocês parecem bons, mas Deus conhece o coração de vocês. Pois, aquilo que as pessoas acham que vale muito, não vale nada para Deus” (Lucas 16.15).

O nosso valor vem da graça de Deus e não das roupas que vestimos, palavras que falamos, orientação sexual, ou de quantas vezes falamos o nome de Deus. Pela fé, tudo o que temos é graça, é dom de Deus. Essa graça, sentida no mais profundo de nosso ser, nos motiva para o testemunho. Ao conversar com Jesus, a mulher samaritana sentiu seu amor e misericórdia e não hesitou em correr e contar para todas as pessoas (João 4.1-30).

A graça é um presente de Deus dado a nós no batismo. Ela é fortalecida em nosso convívio em comunidade, em cultos e encontros da JE. A fé vem a nós quando ouvimos a Palavra de Deus e pela fé recebemos a graça que nos transforma.

A graça transforma o nosso ser, leva-nos a questionar a superficialidade de palavras pregadas por muitas pessoas em diversos meios de comunicação. Leva-nos a questionar a facilidade com que tantos parlamentares falam em nome de Deus e de pessoas evangélicas, mas demonstram ações duvidosas e defendem políticas discriminatórias.

O Deus evangélico é Deus encarnado, da graça, do amor e da misericórdia. Como Juventude Evangélica nós temos o dever de nos posicionar com clareza e dizer que a salvação não está à venda, o amor de Deus não está à venda, seja por dinheiro, ou por posturas baseadas em compreensões equivocadas da Bíblia.

Como Juventude Evangélica nós temos o compromisso de anunciar ao mundo inteiro que a graça nos atribui valor diante de Deus, da Igreja e da sociedade. Temos o dever de anunciar que, a graça é um presente ofertado para todas as pessoas, por que o nosso Deus é o Deus da graça.

PA. FRANCIELE SANDER
Orientadora teológica do CONAJE

FÓRUM

Em nossa página no Facebook **JE IECLB**, perguntamos:
“Qual é o valor das pessoas jovens da Igreja e na sociedade?”.
Quer saber o que o pessoal comentou? **Confira nas respostas!**



RENATA WILLRICH
Palmeira das Missões/RS

Nós, jovens, somos vist@s como problema, e também como solução! Devemos ter nosso espaço, independentemente de etnia, gênero, ou classe social. Precisamos ser acolhid@s! Muit@s jovens estão buscando seu lugar, seja na comunidade, paróquia, sínodo, ou nacionalmente. Esses jovens contribuem não somente com o crescimento da igreja, mas também com a valorização d@s jovens!



AMARA ELIZ ULLRICH
Brusque/SC

“Acho que, todos os membros de uma comunidade/sociedade têm valor igual, porém, podemos ver a pessoa jovem como o futuro da comunidade/sociedade. Uma comunidade não terá continuidade se não tiver jovens envolvidos e envolvidas com ela, fazendo parte de grupos, sendo líderes, sendo voluntári@s, enfim, participando! Jovem é o futuro, mas também é o presente!”.



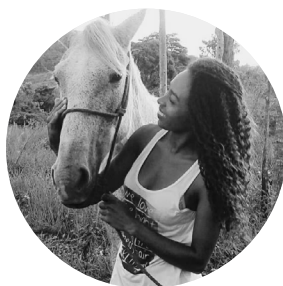
MILENA KRAEMER
Rolante/RS

“Somos milhões de jovens que todo dia vamos ao trabalho, à escola, à universidade. Nós movimentamos a economia, ocupamos uma parte significativa do mercado de trabalho, estamos dispost@s a enfrentar novos desafios diariamente. Somos a alma da sociedade, a vitalidade, o que há por vir. Nós queremos deixar uma base sólida para as próximas gerações, fundamentada na fé, na persistência, nas virtudes humanas”.



JUNIOR VIEIRA
São Luís/MA

“Uma árvore sem raiz não teria suporte, não poderia ser fixada ao solo, e não conseguiria retirar nutrientes para a sua manutenção. Assim são as pessoas jovens para a igreja e a sociedade. Como a raiz leva nutrientes à árvore, jovens levam ideias, inovações e pensamentos para a Igreja”.



LÚH NEVES
Itaipé/MG

“O valor das pessoas jovens dentro da Igreja e da sociedade vai muito além do que é visto. Somos protagonistas. Precisamos conversar mais, prestar mais atenção, sermos mais cuidados@s. Vamos prestar mais atenção em Deus e transmitir sua Palavra”.



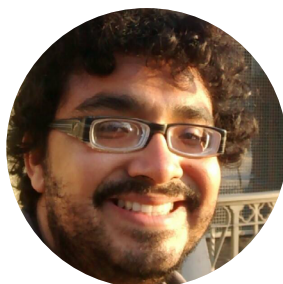
**NATHÁLIA BARTH
KLEINKAUF**
Taquara/RS

“O valor d@ jovem dentro da sociedade e principalmente dentro da sua igreja é trazer uma nova perspectiva. A perspectiva do amor, a qual acolhe todas as pessoas sem discriminação, lutando pelo empoderamento das mulheres, pelo fim da cultura do estupro, por uma sociedade onde o machismo não se faça presente”.



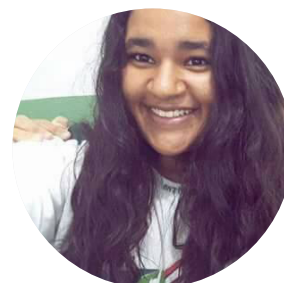
**BÁRBARA LUISE
HILTE VENTURINI**
Londrina/PR

“Pela graça de Deus temos valor para construir um mundo mais justo e solidário solidário para tod@s. Testemunhando o amor de Cristo em nossas atitudes, encarando os novos desafios, acolhendo a diversidade, assumindo o nosso papel de protagonistas”.



CARLOS FRAGA
Florianópolis/SC

“As pessoas jovens representam um grande potencial de mudança dentro e fora da igreja. A juventude é o ponto de partida de muitos trabalhos transformadores. Por meio de Cristo somos convidados a viver na contramão de um mundo que trata as pessoas como objetos e as contabiliza como números”.



LARISSA SANTOS
São Luís/MA

“Somos o presente da Igreja e da sociedade! Pois, que hoje plantemos coisas boas, para que depois possamos colher. Que no futuro sejamos pessoas adultas mais justas, igualitárias, bondosas e amorosas”.



A SALVAÇÃO NÃO ESTÁ À VENDA

A SALVAÇÃO ESTÁ EM PROMOÇÃO

A salvação está em promoção, mas corra, é por tempo LIMITADO, ou até DURAREM OS ESTOQUES! Quem não gosta de ler ou ouvir esta palavra tão pequena que abre um sorriso no rosto e nos faz correr? Pois, é promoção e logo acaba.

O mundo está se tornando um mercado onde tudo se compra e se vende inclusive pessoas - crianças, mulheres, homens, animais. Espécimes raros e/ou ameaçados de extinção, porém, são mais caros e é possível não os encontrar em promoção.

Mas, quanto à salvação, não precisamos nos preocupar, pois esta é fácil de encontrar em promoção ou liquidação. Há também aqueles anúncios que, de bônus, garantem em dobro todo o investimento comprado. É preciso aproveitar.

A SALVAÇÃO ESTÁ EM PROMOÇÃO, intrigante ou até mesmo revoltante ler este tipo de anúncio.

Em um mundo onde podemos ter muitas coisas, os anúncios publicitários nos informam continuamente que podemos conseguir tudo e, às vezes, por um bom preço. Compramos o sono com colchões de alta tecnologia que fazem “milagres”, travesseiros com penas de ganso. Compramos supostamente o amor com viagens, carros e cartões de crédito sem limites. E já que compramos tudo, por que então, também não comprar a salvação?

Simples, porque a salvação de Deus não está à venda. Onde tudo tem preço, não se pode esquecer que o amor é o mais importante de tudo. E por isto não compramos a salvação. Jesus, filho de Deus, morreu para nos salvar. Ele fez isto por todos e todas nós. O amor é uma característica do seu Ser.

Deus ama a cada pessoa da mesma maneira. Ama negros, brancos e amarelos, ama mulheres e homens, não exclui ninguém por sua escolha sexual, ama aos pobres e ricos. Isso significa que Ele ama todas as pessoas sem distinção.

Acreditamos que Deus tem algo a nos oferecer e que nós podemos lhe dar algo em troca. Tudo se resume em “toma lá, da cá”.

Deus não está à venda. Ele não tem uma banca no mercado da vida para oferecer paz de consciência, tranquilidade e saúde. Deus não vende e nem compra nada porque Deus é Graça, e sua salvação é graciosa. A Salvação não está em promoção porque ela também não está à venda.

Deus através de Jesus nos deu a salvação de maneira gratuita por puro amor. Precisamos viver em liberdade com amor por todos e todas.

PAULA KLEINKAUF

Estudante de teologia e
Representante do Sínodo Nordeste Gaúcho no CONAJE



AS PESSOAS NÃO ESTÃO À VENDA

O TRÁFICO DE PESSOAS: UMA GRANDE CHAGA SOCIAL

O tráfico de pessoas configura em nossos dias uma grande chaga social, que desumaniza e crucifica outros milhões de pessoas em todo o planeta.

Constitui uma das formas mais explícitas da escravidão do século XXI, refletindo profundas contradições históricas das relações humanas e sociais. Vulnera e viola a dignidade e a liberdade de numerosos indivíduos, particularmente mulheres e crianças, mercantilizando e ferindo seus corpos, matando seus sonhos e o direito de viver. O tráfico de pessoas configura hoje uma das piores afrontas à dignidade humana e uma das mais cruéis violações dos direitos humanos. É uma afronta à imagem do Deus Criador.

As estatísticas mundiais e nacionais têm demonstrado a amplitude deste problema com cifras cada vez maiores. Atinge anualmente cerca de 2,5 milhões de vítimas, movimentando, aproximadamente, 32 bilhões de dólares por ano ¹. Estima-se que 700 mil mulheres e crianças passem todos os anos pelas fronteiras internacionais do tráfico humano. O Brasil é o país de origem, trânsito e destino desta prática criminosa. É responsável por 15% das pessoas exportadas da América Latina para a Europa, sendo a juventude na faixa etária de 14 a 29 anos as principais vítimas.

Além do tráfico internacional, o Brasil é também território de um intenso tráfico interno para diversas modalidades: exploração sexual, trabalho escravo, casamento servil, servidão

doméstica, adoção irregular, mendicância e atividades ilícitas como tráfico de drogas e outras ações criminais.

Sua erradicação é o sonho e missão de Igrejas, Sociedade Civil e Estado. Urge uma ação determinada e firme de todos nós. Enfrentar o tráfico de pessoas é confessar a fé no verdadeiro Deus, o Deus da vida e da libertação. A mensagem de Jesus é essencialmente uma mensagem de libertação, de valorização da vida e de não violência.

A teologia da libertação, nas suas várias matizes e linhas de pensamento, tem muito a contribuir com a luta de enfrentamento ao tráfico de pessoas, lembrando que a dor e o sofrimento das pessoas traficadas é a dor e o sofrimento do próprio Deus. É nosso compromisso anunciar que a consciência cristã não pode se sentir livre enquanto existirem pessoas escravizadas nas redes de morte que abriga o tráfico de pessoas. A teologia e as Igrejas devem assumir esta tarefa de pensar e agir de um modo criativo para que a fé seja significativa, produza sentidos e relevância para as pessoas traficadas e para aquelas que combatem esta realidade.

Irmã Eurides Alves de Oliveira

Religiosa da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria
Mestra em Ciências da religião, pela UMESP – Universidade Metodista de São Paulo
Coordenadora Nacional da Rede “Um grito pela vida” e
Integrante da coordenação do GT de Enfrentamento ao Tráfico Humano da CNBB.

¹ UNODC Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime



A NATUREZA NÃO ESTÁ À VENDA

QUANTO VALE A CRIAÇÃO DE DEUS?

Alguns ensinamentos bíblicos têm sido muito mal interpretados pela civilização ocidental judaico-cristã. Um desses enormes mal-entendidos diz respeito ao nosso lugar na Criação. Desde muito tempo, achamos merecer destaque porque somos “imagem e semelhança de Deus”. De modo arrogante, isso nos leva a pensar que somos a última bolacha do pacote da Criação.

É isto o que cientistas chamam de antropocentrismo, visão de que tudo gira ao redor do nosso umbigo. O resto está aí para nos servir, ser dominado e usado – quando não abusado (fazer mau uso). É uma visão utilitarista da Criação, de que tudo mais tem que ter utilidade para nós e é apenas “recurso”.

Gênesis 1 pode nos levar a achar que é assim mesmo. Mas, será que o interpretamos de forma adequada? Além disso, é necessário levantar outra questão inevitável: qual é o valor da Criação de Deus? Ela está em sua utilidade, no que pode nos proporcionar em termos de lucro, benefício imediato ou puro proveito?

Assim, um planeta que foi caprichosamente moldado ao longo de 4,5 bilhões de anos, está sendo rapidamente desmontado. Estamos por aqui somente há 200 mil anos e aprendemos a interferir de modo prejudicial na natureza há apenas doze mil anos, com o advento da

agricultura e da pecuária.

Resumo da ópera: inventamos as linhas de montagem para produzir toda sorte de produtos para nosso consumo. Só que antes, montamos inúmeras linhas de desmontagem. Desmontamos petróleo e minérios, florestas e rios. Os animais domésticos viram coxas e sobrecoxas, picanhas e linguças em abatedouros; os animais selvagens entram em extensas listas de espécies em extinção.

Isso afeta o clima e a própria vida no único planeta que nos foi dado por herança. Estamos desmantelando a nossa única casa. E vamos viver onde, ao relento? É este o valor que tem a Criação de Deus para nós?

Só um aviso: não haverá caminhão de mudança para outro planeta! É hora de perceber, assim como alguns povos indígenas dos Andes, que esta Terra é como Pachamama, onde todos os demais seres vivos têm o mesmo valor que atribuímos a nós, humanos; onde todos os elementos da natureza são parte deste planeta vivo, e não “recursos” para nosso deleite e consumo. A Criação não está à venda.

Clovis Horst Lindner

Coordenador do Programa Ambiental Galo Verde,
Pastor da IECLB em Blumenau/SC



AÇÕES DA JE - RUMO AOS 500 ANOS DA REFORMA

AÇÃO SOCIAL SÍNODO NORDESTE GAÚCHO

Motivados e motivadas pela vontade de ajudar quem está em necessidade, e conhecendo as atividades sociais

**EDUARDO
SCHWARZBOLD**
Sínodo Nordeste
Gaúcho

Motivad@s pela vontade de ajudar quem está em necessidade, e conhecendo as atividades sociais do Lar Padilha, na cidade de Taquara (RS), os grupos de jovens do Sínodo Nordeste Gaúcho promoveram uma ação para arrecadar produtos de limpeza e valores em dinheiro e doá-los ao Lar. A ideia partiu de jovens da JEAP, grupo de Estância Velha, e foi levado a outros grupos, que logo se dedicaram a fazer com que a ação fosse divulgada em suas respectivas cidades.

Além de demonstrar a união de jovens em ajudar pessoas necessitadas, a ação serviu para divulgar todo o trabalho social do Lar Padilha. A ação foi realizada em um período de 3 meses, mobilizando muitas pessoas e grupos. Os produtos e valores arrecadados foram importantes para ajudar a manter as atividades do Lar Padilha.

AÇÕES DA JE - RUMO AOS 500 ANOS DA REFORMA



DESAFIANDO AS JUVENTUDES DA JE-PARANAPANEMA

Desafiar os grupos de jovens a promoverem ações de solidariedade, comunhão e amor ao próximo e à criação.

BÁRBARA VENTURINI
Sínodo Paranapanema

O Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Paranapanema está promovendo uma campanha para comemorar os 500 anos da Reforma: o #Desafio95.

A ideia é desafiar os grupos de jovens do Sínodo a promoverem ações de solidariedade, comunhão e amor ao próximo e à criação, somando 95 ações até outubro de 2017.

O que já resultou em ações muito bonitas: doação de alimentos e roupas, um projeto permanente de auxílio para famílias carentes, arrecadação de fundos para a Campanha Vai e Vem, participação de celebrações ecumênicas e muitas outras que estão sendo planejadas.

Tudo isso para fomentar o protagonismo jovem e estimular ações além da vida comunitária, uma forma simples de mostrar a confessionalidade Luterana na perspectiva da Graça de Deus, que nos liberta para o outro, para a outra e para o mundo, e a partir do Evangelho, colaborar para um mundo melhor e mais humano para tod@s!



AÇÕES DA JE - RUMO AOS 500 ANOS DA REFORMA

JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE

Pensando nos 500
anos da Reforma
Protestante jovens
agem em prol
do bem comum

TAELYNE GREEF
Sinodo Brasil Central

**MARINA
HOFSTÄTTER
EIDELWEIN**
Sínodo Vale do Taquari

Pensando nos 500 anos da Reforma Protestante jovens da comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Luís Eduardo Magalhães – Bahia, inspiraram-se no Jardim de Lutero em Wittenberg, na Alemanha, e resolveram realizar uma ação para esta comemoração.

Tal ação consistiu em plantar árvores na calçada que cerca o terreno onde está o Templo da Comunidade. Foram plantadas 11 mudas de oitizeiro (*Licania tomentosa*), as pessoas jovens tiveram apoio do Pastor da comunidade e de mães de jovens do grupo.

Na tarde do dia 02 de julho de 2016, pessoas jovens do Sínodo Vale do Taquari uniram-se na sede do sínodo, na cidade de Teutônia, RS, para a realização de uma ação em prol do bem comum. Através do plantio de mudas de árvores frutíferas a JE sinodal teve a intenção de beneficiar o meio ambiente, além, é claro, de possibilitar que daqui a alguns anos as pessoas que frequentarem o local possam colher, de fato, os frutos dessa ação.



JOVENS EM AÇÃO

Ação que envolve confirmandos e confirmandas, para aproximá-l@s da comunidade

ISABELLA GNAS
Sínodo Rio Paraná

A JELT – Juventude Evangélica Luterana de Toledo, da Paróquia de Toledo, no Sínodo Rio Paraná, planejou uma ação que envolve confirmandos e confirmandas, para que assim, @s aproxime da comunidade. Já que, em nossa comunidade, a maioria dos confirmandos e confirmandas não volta para igreja depois da Confirmação.

Nossa ação acontecerá no dia 02 e 03 de outubro, com o “AcampaDentro JE e Confirmand@s”. Neste final de semana ocorrerão várias atividades que a JELT organizará para que haja interação entre os grupos.

A inscrição será um quilo de alimento que será destinado para o CENSE – Centro de Sócio Educação de Toledo, onde jovens, de 12 a 18, que cometem atos infracionais são assistidos seguindo determinações do ECA. O CENSE Toledo não está em boas condições, assim, pequenas atitudes de ajuda já fazem alguma diferença.



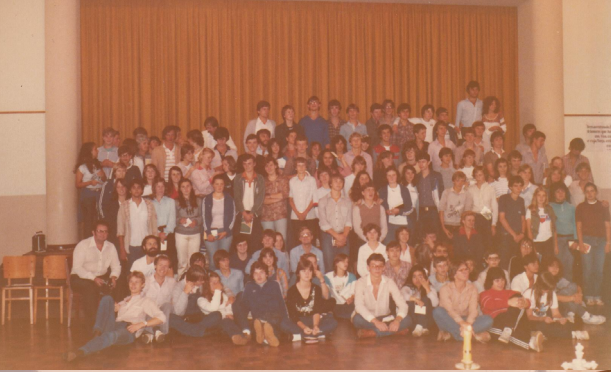
120 ANOS DE JE

Não se sabe ao certo quando, nem onde foi realizado o primeiro encontro de jovens de confissão luterana no Brasil. Por conta disso, o ano de 1896 - quando o Pastor Wilhelm Rotermond iniciou o primeiro grupo de jovens em São Leopoldo/RS, é considerado o marco histórico. O nome “Juventude Evangélica” provém da tradução literal do termo alemão “Evangelische Jugend”, primeira revista para a juventude luterana emitida no Brasil. Durante todo esse período, a JE passou por altos e baixos, e muitas transformações. Para se entender as mudanças nas atividades da JE, é necessário considerar diversos contextos sociais e políticos, como, por exemplo, as duas grandes guerras mundiais e as resistências à ditadura que se estabeleceu no país.

Nós, jovens de confissão luterana, somos muito diferentes d@s jovens das décadas passadas. Ao mesmo tempo, temos muitas coisas em comum com @s antig@s jovens: somos protagonistas e promotor@s de mudanças, desde um simples ato a grandes reformas. Com isso, queremos desafiar você a continuar escrevendo esta bonita história, assim como o Gunter, a Joni, o Luiz e a Martina. Juntos e juntas promovemos e protagonizamos ações transformadoras, que deixam a sua marca nessa caminhada. E que venham mais 120 anos de JE!

**PEDRO AUGUSTO
PETERSEN**
Engenheiro Beltrão / PR





CONVIVÊNCIA

Conviver com Jovens foi uma experiência marcante em minha vida. Essa experiência iniciou após a minha confirmação em 1953 e foi se aprofundando cada vez mais. Foi um tempo especial de fundamentação e aprendizado em retiros, acampamentos, estudos e convívio. Em 1968 iniciei no Pastorado e aí se incentivou o amor no serviço com Jovens. Foi nesse tempo que surgiram os grandes momentos da JE na Região II: Festival de música e canto, dia da JE, Confronto Bíblico e outros. Participei do 1º Congresso da JE regional em Brusque SC e 1º Congresso Nacional da JE. Marcante foi o tempo de Secretário Regional em tempo integral na JE da RE II. Houve um treinamento intenso de lideranças durante 4 anos em que mais de 470

jovens participaram dos seminários. Hoje é uma alegria encontrar estas pessoas atuando ativamente em nossas comunidades. Creio que, em todos estes anos aprendi muito nesta convivência maravilhosa. Outro fato a destacar foram os acampamentos regionais da JE, desde o primeiro na praia da Pinheira/SC (1980) até o último no lar Recanto do Sossego (1991). O Convívio com Jovens para mim é como alimento para a vida.

**PASTOR EMÉRITO
GUNTER BOEBEL**
Rio do Sul/SC





JOVEM AOS 100

Sou da época d@ Jovem aos 100, título dado ao vídeo que trouxe um registro do trabalho da IECLB junto aos e às jovens nas diversas fases e épocas históricas. Hoje já se fala d@ jovem aos 120, o que me dá a impressão de estar entrando no grupo dos dinossauros!

Olho pra trás com saudade. Sei que os tempos são outros, mas ao mesmo tempo me pergunto: o que mudou para e entre @s jovens na IECLB na IECLB? Continua a necessidade de apoio por parte de ministras, ministros e comunidade, a importância de uma estrutura mínima para que o trabalho se fortaleça, a necessidade de preparação de lideranças, e o Congrenaje. Tudo isso faz parte da história e perpassa as décadas.

Fico muito feliz de ter feito parte da história da juventude, como jovem e como liderança. No meu segundo ano de trabalho em Rondônia, consegui espaço para que dois jovens representantes deste ex-distrito fossem comigo, pela primeira vez na história, participar no Congrenaje, em São Paulo. Como não recebemos direito a voto neste Congrenaje, o jovem Ponath se levantou, indignado, e explicou a todas as pessoas que na Rondônia não viviam só índios e onças, mas

também jovens de confissão luterana. A partir disso, dois anos depois, aconteceu o primeiro Congrenaje na Rondônia.

O trabalho entre jovens em Rondônia foi motivo para que eu fosse escolhida como coordenadora do Departamento Nacional da Juventude - DNAJ, em 1992. Fui eleita entre mais três candidatos, sem sequer estar no Congrenaje, em Cascavel. Permaneci no DNAJ até julho de 2001.

Por isso, lembro com saudades desse tempo. Foram 9 anos de aprendizado, criatividade e de muito trabalho com o CONAJE. Muitas lideranças surgiram nesses anos que hoje encontro e abraço, lembrando os bons tempos.

Ser parte da juventude da IECLB pode, deve e faz a diferença! Faça isso e você jamais se esquecerá dos bons tempos de juventude, mesmo quando entrar na fase de “dinossauro”!

**CAT. MS. JONI
ROLOFF SCHNEIDER**
Taquari/RS





HISTÓRIAS DA JE

HISTÓRIA DA JE

Não temos como negar que a Juventude da IECLB é uma juventude protagonista: são jovens que dedicam um bom espaço das suas rotinas às atividades da JE e à vida comunitária, pela vontade de dar o seu melhor em prol da causa e pela paixão que nasce pela JE. Analisando a minha própria caminhada, posso dizer que participar da JE me proporcionou um grande crescimento. Tive a oportunidade de me descobrir como liderança, de participar em diversos encontros e conhecer diferentes realidades. Mas, além disso, a JE me expandiu os horizontes. Foi ela que formou quem eu sou hoje, assim como minhas ideias, minha visão de mundo e meu caráter. E sou muito grata por isso. É isso que eu desejo para a Juventude

da IECLB. Que continue crescendo, formando líderes e protagonistas, pessoas conhecedoras da sua realidade e, acima de tudo, firmes em sua fé cristã luterana. Pessoas conscientes das mudanças que são capazes de causar nessa sociedade que carece de justiça, igualdade, atenção e de ações que levem a mensagem do amor de Deus a tod@s, sem distinção!

MARTINA WRASSE SCHERER

Candelária/RS





JOVENS PROTAGONISTAS

Meu nome é Luiz Carlos Rodrigues Parreira tenho 29 anos, nasci e moro em Belo Horizonte no estado de Minas Gerais. Sou vice-coordenador do Conselho Sinodal da Juventude Evangélica – Sudeste (COSIJE), representante e vice-tesoureiro no Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE).

Eu realizei a minha Profissão de Fé na Igreja Luterana em Belo Horizonte no ano de 2010. Desde o ano de 2009 ali se reorganizava o grupo da JE. Logo quando cheguei fui acolhido e inserido no grupo.

Atualmente estou em várias frentes de trabalho na comunidade local e nos espaços ecumênicos.

Para mim servir e contribuir nestes espaços me traz paz, alegria, satisfação e um sentimento de gratidão com Cristo. Para mim ser jovem luterano é fazer parte de uma história e construção da mesma, com ações que se baseiam no reino de Deus e contribuem para mudanças na realidade social de nosso país.

**LUIZ CARLOS
RODRIGUES PARREIRA**
Belo Horizonte/MG





JOVENS DE OUTROS PAÍSES NO CONGRENAGE

DIVERSIDADE DE TODOS OS LADOS,
DE TODAS AS CORES, UMA SÓ FÉ.

A participação de pessoas jovens de diversos países, de todos os continentes, no XXIII CONGRENAGE é de grande simbolismo e testemunho. Podemos afirmar que as barreiras impostas pelos limites políticos de nossos países, ou geográficos de nossos continentes não nos tornam menos iguais. Somos independentemente das nossas etnias, criados e criadas à imagem e semelhança de Deus.

Em tempos de violências racial, cultural e étnica em todo o mundo, com crises que têm gerado migrações forçadas em todos os cantos, podemos anunciar nossa fé, sempre, com palavras e ações. cremos no Deus que libertou seu povo da escravidão, no Deus que enviou seu filho, que por seu testemunho de justiça, morreu na cruz

para salvar a humanidade.

Com nossas diferentes culturas e tradições, podemos imaginar Deus de diversas formas, cores e tamanhos, sem abalar nossa fé. Enquanto pessoas, Cristãos de confissão luterana, anunciamos que somos libertas pela Graça de Deus e que a natureza, as pessoas e a salvação não estão à venda.

RODOLFO FUCHS DOS SANTOS

Coordenador do Conselho Nacional
da Juventude Evangélica - CONAJE



Pela Graça Temos Valor

Execução: JE de Cacoal - RO, Alta Fleresta - RO
e Manaus - AM

L. e M.: Ana Clara Rodrigues e
Marcos Antonio Rodrigues

Não éo di - nhei - ro, não são os bens que

po - dem de - fi - nir nos - so va - lor, é por gra - ça e é por

fé que fo - mos fei - tos par - cei - ros do a - mor. So - mos

mui - tos, so - mos um de mãos da - das can - tan - doa uma só

voz. Pe - la gra - ça te - mos va - lor não te - mos

pre - ço so - mos po - vo do Se - nhor

2 - Fomos feitos do pó da terra Deus nos deu de presente a criação,
Pra cuidar e proteger, para fazer a vida florescer.

Est.: Somos muitos, somos um, de mão dadas cantando a uma só voz.
Pela graça temos valor, não temos preço somos povo do Senhor.

3 - No louvor, na comunhão, todos juntos na mesma oração.
Povo jovem que tem valor, constrói o mundo na base do amor.

Est.: Somos muitos, somos um, de mão dadas cantando a uma só voz.
Pela graça temos valor, não temos preço somos povo do Senhor.

**ATENTE PARA A LINGUAGEM INCLUSIVA!
QUE TAL LER/CANTAR UMA VEZ NO MASCULINO E NA OUTRA VEZ NO FEMININO?!**



A missão
DE DEUS
NÃO
está à venda

CAMPANHA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO
VAI E VEM 2016

Timbó recebe um pedacinho de cada
parte deste país de braços abertos!



Sínodo
Vale do Itajaí



Prefeitura
de Timbó

Obrigado por estarem aqui!